



ATA n.º 006/2017

Ata da sexta sessão ordinária da 14.^a Legislatura, da Câmara Municipal de Inácio Martins realizada às dezoito horas do dia treze de março de dois mil e dezessete, com a presença de todos os vereadores. No **EXPEDIENTE** constou a leitura da ata da sessão ordinária do dia seis de março, aprovada por unanimidade. Em seguida, a leitura dos Projetos de Leis números 02, 03 e 04, de autoria do Vereador Gilnelson, propondo a nomeação de ruas no Conjunto Habitacional Bela Vista de Alceu Stroparo, Henrique Kobylanski e Waldemar Otto, encaminhadas para as Comissões Permanentes, e da Indicação de Serviço n.º 08, do Vereador Sidon Vieira, solicitando a "Recuperação das ruas na localidade de Vila Borges, e Recuperação da estrada que dá acesso a localidade da Pinheira bem como a estrada que liga as comunidades de Faxinal do Posto e Santa Rita". Após a leitura da Indicação, o proponente apresentou suas justificativas e a mesma foi despachada para conhecimento do executivo municipal. Constou ainda o ofício n.º 020/2017 da Secretária de Educação pedindo a indicação de um membro da Comissão de Educação para compor o Conselho Municipal de Educação, ao qual o presidente solicitou à referida comissão que indicasse qual vereador a ser nomeado. Na **TRIBUNA** apenas o Vereador **JORGE** lembrou que na semana anterior puderam ouvir o Vereador Nelso comentando sobre a fatalidade que tinha acontecido com a Escola de Leonópolis que já estava desativada há algum tempo e por algum motivo tinha sido incendiada, talvez acidentalmente; talvez propositadamente, ou ainda por alguém mal intencionado que teria ateado fogo para tirar as esperanças dos moradores daquela localidade de continuarem tendo uma escola, onde também era usada como sessão de votação nas eleições e enfim, uma escola antiga, que há mais de setenta anos funcionava na comunidade e considerava uma pena essa fatalidade. Falou sobre o que tinha lido deixado intrigado durante a semana, que seria o perfil nas redes sociais de um bandido, pois assim considerava pessoas que se escondiam atrás de uma máscara nas redes sociais, sendo um bandido ou um criminoso, o que falava sem medo de errar, pois estava se escondendo atrás de uma máscara ou de um perfil falso nas redes sociais e se chamava "Gentil Inácio Martins", afirmando que esse perfil deveria ser investigado pela polícia cibernética para chegarem à conclusão de quem seriam os bandidos que estariam por trás dessa máscara cobrando trabalho e fiscalização por parte de todos os vereadores, argumentando que se fosse para fazer fiscalizações deveriam começar revendo as Comissões de Investigação e Processante como a do Posto de Saúde que no ano anterior teria ficado sem conclusão e como o "Gentil", que fazia parte da administração anterior estava cobrando, iria propor a criação de uma comissão processante para concluir as investigações sobre aquela obra para que fossem concluídos aqueles trabalhos desde que tinham sido interferidos pela justiça de cuja decisão não se conformava. Concluiu falando que ficava indignado mesmo quando um perfil falso vinha cobrar trabalho, pois quando vinha falar alguma coisa sempre tinha a capacidade de mostrar a cara e publicar em sua rede social em defesa do povo, e quanto a fiscalizar a administração que estava começando falou que estavam fiscalizando e



acompanhando o bom trabalho que vinha sendo feito pela atual administração considerando que eram apenas três meses de gestão, enquanto o prefeito anterior tinha três anos de muita incompetência e de muitas coisas que tinham dado errado, e já que queriam trabalho deveriam continuar investigando onde teria ido parar os medicamentos ou o que teria acontecido com as pontes e outros esquemas de licitações, sendo uma variedade de coisas que poderiam analisar e chegar a uma conclusão final, e desde que os próprios, que faziam parte da administração anterior estavam cobrando o trabalho, assim deveriam ter trabalhado. Deixou registrada a sua indignação contra esse falso perfil dizendo que o mesmo não deveria se esconder atrás de uma máscara, pois estava disposto a ouvir críticas de qualquer cidadão, desde que fosse um cidadão de bem e que mostrasse a cara, e não de um bandido que se escondesse atrás das redes sociais. O Vereador **LAURICI** iniciou a fala lembrando a Audiência Pública da semana anterior onde teriam ficado esclarecidos muitos boatos de que o município teria ficado devendo, com alguns falando de um milhão e pouco e outros de dois milhões de reais, mas na verdade teria ficado claro que de recursos livres tinha ficado R\$ 321.571,54 (trezentos e vinte e um mil, quinhentos e setenta e um reais e cinquenta e quatro centavos) e no restante seriam verbas empenhadas e que o dinheiro estaria disponível, mas conforme as medições o dinheiro era liberado para que fossem efetuados os pagamentos, o que já tinha ficado claro na fala do Vereador Gil, mas repetia para o caso de que algumas pessoas que não tivessem muito conhecimento continuassem dizendo que o município teria ficado devendo dois milhões, o que até o momento muitas pessoas ainda comentavam por falta de conhecimento, sendo importante que as coisas ficassem bem claras nesse sentido. Lembrou que o prefeito Junior Benato tinha se reunido com os vereadores pedindo o empenho de cada um na ajuda para o município na busca de recursos, concordando que realmente deveriam ir atrás de cada deputado que teria vindo até o município e recebido votos nas eleições passadas, levando ao conhecimento dos pares que na quarta feira anterior, dia oito de março, junto com o ex-prefeito Marino estiveram em seu gabinete cobrando do mesmo alguma coisa para o município, e após uma boa conversa o mesmo já estaria se dirigindo até a Casa Civil a fim de protocolar alguma emenda para o município, não se referindo a valores para não criar falsas expectativas apenas afirmando que breve teria boas notícias para o município através desse deputado junto com o governo do estado. Encerrou falando em relação à escola de Leonópolis dizendo que infelizmente lamentava o que tinha acontecido, mas independente de qualquer coisa o terreno estava no local e sabiam do comprometimento de alguns candidatos que passaram pedindo votos dizendo que iriam “reconstruir” aquela escola, então, se acaso fosse possível a reconstrução, o fato de ter queimado a escola antiga não atrapalharia em nada, até mesmo porque aquela escola já estava interditada pelo fato de ser uma construção muito antiga e sem condições de uso. Na **ORDEM DO DIA** constou em segundo turno de votação o Projeto de Lei n.º 02 de 2017 implantando o programa de recuperação fiscal, aprovado com todos os votos passando a constar como **Lei n.º 859/2017** – “Institui o Programa de Recuperação Fiscal – REFIS, no município de Inácio Martins”. Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **DIMAS VIER** manifestou os



agradecimentos e reafirmou sua disposição junto com os demais vereadores para prestarem um bom desenvolvimento e trazerem muitas melhorias para o município. O Vereador **JORGE** disse que foi bem colocado pelo Vereador Laurici que o prefeito havia pedido para procurarem seus representantes lembrando que em época de eleições era uma chuva de candidatos a deputado aparecendo no município, mas passadas as eleições eles desapareciam e apenas alguns conseguiam mandar recursos para o município, e assim deviam considerar que político bom era aquele que estava sempre trabalhando e buscando formas de resolver os problemas da população. A Vereadora **SANDRA DANIEL** agradeceu ao público pela presença e deixou registrado seus agradecimentos à Igreja Adventista que no sábado anterior tinha feito um encontro em comemoração ao Dia da Mulher quando teve a honra de ser uma das homenageadas nesse dia. Deixou o convite aos vereadores e todos os presentes para no dia quinze de março às nove horas na Praça Municipal participarem de um ato contra a Reforma da Previdência, já discutido em outras ocasiões, dizendo que era bem importante a presença de todos para se manifestarem contra essa reforma que infelizmente iria retirar direitos dos trabalhadores conquistados com muita luta. Também informou que havia convidado a Secretária da Educação para na próxima segunda-feira, dia vinte, às nove horas da manhã estar aqui na casa e discutirem sobre uma auditoria realizada no ano anterior pelo Tribunal de Contas do Estado que apontava alguns descumprimentos do Plano Nacional de Educação. O Vereador **NELSO** falou que não costumava usar facebook e em relação ao que o Vereador Jorge tinha falado sobre o fake chamado "Gentil" achava que o trabalho de um vereador nunca poderia parar e em relação à CPI da gestão anterior teria ficado vago até para a população, pois se falou tanto em roubo e de repente acabou tudo e ficou parecendo que só tinha servido até na época da eleição e terminada a eleição cessou todo o trabalho e ficou por isso mesmo, falando ainda que se o vereador quisesse dar continuidade teria que fazer mesmo, porém não precisava o facebook dar uma provocada no vereador para retomar os trabalhos, e seria até bom para verem um final, pois havia ficado tudo vago com relação à situação dessa CPI, a população precisava saber e os vereadores também. O Vereador **LAURICI** comentou que esteve na semana anterior na Biblioteca Cidadã onde pode constatar a falta de limpeza ao redor do local lembrando que no ano passado o Vereador Jorge cobrava que fossem feitas algumas melhorias pedindo ao mesmo ou ao Vereador Gil que dessem uma olhada nessa situação para deixar esse lugar um pouco mais bonito. O Vereador **GILBERTO BELLO** voltou a falar sobre a ponte do São João que já havia falado em sessões anteriores dizendo que esteve no local no domingo anterior a esta sessão e pode observar que a prefeitura de Cruz Machado tinha feito as estradas do lado daquele município, deixando seus elogios para aquele prefeito contando que como sempre andava por aquela região sabia que a cerca de dez anos nada era feito e agora todas as estradas estavam sendo recuperadas e após a conclusão dessa ponte seria um bom acesso, contando ainda que no pilar que estava inclinado, confirme já havia comentado, a prefeitura tinha colocado uma manilha mais grossa para resolver e não estava mais inclinado, mas o que tinha mais lhe chamado a atenção era o valor da construção daquela ponte, informado em uma placa junto à obra, de R\$



185.602,10 (cento e oitenta e cinco mil, seiscentos e dois reais e dez centavos) de recursos federais, dizendo que não entendia muito desses valores, mas pelo trabalho que vinha sendo feito no local achava muito dinheiro e não aguentaria o peso de caminhões para o escoamento da produção da região, e mesmo com a fiscalização que deveria ser feita ao final da obra estava achando um serviço fraco, relacionando com a situação da Ponte do Nunes onde as cabaceiras tinham sido desaprovadas e precisou ser refeita. Encerrou dizendo que precisavam ficar de olho nessa situação e pediu ao Vereador Gilnelson que solicitasse ao prefeito que mandasse um engenheiro para verificar a situação, pois eram recursos públicos, muito dinheiro e também muito tempo para a conclusão. Encerrando, o Vereador **GILNELSON** cumprimentou os pares que já estavam indo atrás dos deputados, os quais deveriam defender nas próximas eleições lembrando que tinham apenas esse ano para conseguirem captar algum recurso para o município dos candidatos que estavam no mandato e certamente seriam candidatos à reeleição, reafirmando o pedido para até o final do ano irem atrás desses recursos. Falou ao Vereador Laurici que já estiveram visitando a Biblioteca Cidadã como também a escola da Vila Nova e nos dois locais tinha uma situação complicada que não era apenas a limpeza, e na Biblioteca teriam que fazer uma manutenção urgente no telhado visto que não recebia investimentos há muito tempo e o telhado estava prestes a cair sem saber até se poderia ser aberto aquele local que há anos não recebia nenhuma manutenção, mas nesse momento não adiantaria limpar e deixar fechada, pois as pessoas corriam riscos se ficassem lá dentro. Contou também que a situação da Escola da Vila Nova era deplorável no que dizia respeito à manutenção, tinha convidado o engenheiro para fazer um levantamento e era triste de ver uma escola pública numa situação como aquela, mas estavam fazendo um levantamento dos custos para fazer uma manutenção, pelo menos as mais necessárias para que a escola continuasse trabalhando sem oferecer nenhum risco aos alunos, professores e pais de alunos que também frequentavam. Explicou ao Vereador Bello questões referente às pontes, que eram pagas após as medições, e se essas obras estivessem sendo conduzidas de forma errada com certeza teria uma fiscalização in-loco, e se tivesse uma condenação por essa equipe de engenharia o município teria problemas, como também o gestor que autorizou os pagamentos. Nada mais havendo a ser tratado foi encerrada a sessão e convocada a próxima sessão ordinária para o dia vinte de março no horário regimental, ficando lavrada a presente ata, que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.